



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## É POSSÍVEL LER BRINCANDO? UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA A LEITURA COLABORATIVA NO ENSINO INFANTIL

**Autores:** THIAGO LOYOLA FRANCO, MAURÍCIO ALVES DE SOUZA PEREIRA

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua Portuguesa na educação infantil elencam a leitura como uma atividade primordial para o desenvolvimento da linguagem. O documento alude a alguns tipos de leitura que podem ser realizados em sala de aula, entre os quais se destaca a leitura colaborativa, uma atividade em que o professor lê um texto com a classe e, concomitantemente, questiona os alunos sobre as pistas linguísticas que possibilitam a atribuição de determinados sentidos ao que se está lendo. Nessa seara, um elemento de que o professor pode se valer para realizar a leitura colaborativa é o texto literário, a exemplo das narrativas, também preconizadas pelos PCNs. De posse dessas considerações, é desejo deste trabalho apresentar, como relato de experiência, uma proposta didático-pedagógica para a realização da leitura colaborativa em sala de aula, de forma lúdica, a qual foi desenvolvida e aplicada no VI Biotemas, realizado pela Unimontes em escolas públicas da cidade de Montes Claros, bem como elucidar os resultados observados após a aplicação do material. Tal proposta consiste num jogo, em que se utiliza a pausa protocolada como recurso de leitura de um texto narrativo e, em seguida, empreende-se uma gincana entre os alunos que participaram da leitura, utilizando-se como ferramentas do jogo atividades que conduzam aos elementos do texto lido, como tempo, espaço, personagens, enredo etc. Para a produção do material didático, recorreu-se aos autores: CAGLIARI (2001); SOLÉ (2004); KLEIMAN (2001) e os PCNs. Esta proposta justifica-se no fato de trazer à baila a importância da leitura colaborativa em sala de aula e, principalmente, auxiliar o trabalho com língua materna através do fornecimento de material didático. Em linhas gerais, foi possível observar, durante a aplicação da leitura colaborativa e do jogo, uma participação aguçada por parte dos discentes. A proposta era que, ao final, os alunos pudessem criar um espaço de retextualização, oralmente, em que eles expusessem se conseguiram ou não apreender os principais elementos vistos na narrativa. De fato, os resultados que se observaram mostraram que parte considerável dos alunos conseguiu atender às exigências, de modo que se pode comprovar, ao final da atividade, que a leitura colaborativa – em especial de narrativas –, além de garantir a participação do aluno, faz com que ele apreenda boa parte do que foi lido e seja capaz de retextualizar posteriormente.